

O QUE ME IMPORTA

Livro 118

Reflexões e Aforismos

Roberto Curi Hallal



© 2018 Roberto Curi Hallal

Produção Editorial
Gilberto Strunck

Capa
Dia Comunicação

Produção gráfica
Dia Comunicação



Roberto Curi Hallal



SER PERMANENTE

É um procedimento astuto não especificar demasiado as promessas. Assim, toda a fraude não correrá riscos, por não poder dar-se ao luxo de ser permanente.



NOVOS SENTIDOS

Acho que descobri novos sentidos ao me aproximar de uma memória que me devolve um grande amor. Posto em perigo, reluto, sentado ao lado do vulcão. Supondo estar vivendo em dia, encontro-me confrontado ao participar de uma cena que eu já havia decidido não ser mais minha.

CONVICÇÕES

Convicções teimosamente mantidas permanecem à espera de acordos que definam as verdades e as mentiras, separando-as como contraditórias. Faz-se urgente o antagonismo, evitando misturas indevidas a serviço de manipular as regras do jogo.



INDIGNAÇÃO

A indignação costuma protagonizar uma reação que nunca quer ir embora. Com um entusiasmo crescente, rivaliza com o abandono e a decadência dos costumes que insistem em banalizar-se.

AS LUAS

As luas pedem tempo para que os abraços se acostumem a contrariar as urgências, convencendo-nos a desistir dos amores desnaturalizados.



AFINCOS

Feridos os afincos, abriu-se o caminho para a desistência. As iniciativas interrompidas a contragosto, baixam os braços afligidos pelo adiamento. Sensatas calmarias apelam para o uso das tolerâncias até amanheceres mais propícios.

COMPARTIR

Animam-se as comemorações misturando coincidências. Com um grande sentido original, são evocadas as fontes satisfeitas para verterem a cadência e o ritmo da festa compartilhada.



SOBRA SÓ UM

Sobra só um pequeno espaço. Por pressa, jovens não param para comer, envolvidos em súbitas crises, entulhados de informações alheias aos seus interesses, compulsivamente recebendo e mandando notícias, travando um embate com a importância. Banalizados na arte, na cultura, todos falam sem se ouvir, olham sem ver. Sedentos por imagens, nada leem, seus comprometimentos são momentâneos, tudo lhe é provisório.

TEU ABRAÇO

Um abraço pode revestir-se também de solidão complexa e surtida; pode ostentar afetos duvidosos, transportar forças estranhas e negativas.



SOBRE ENERGIAS

Energias acessórias circulam apressadas pelos salões, tornam-se presenças duvidosas nos postos avançados do lugar. Rastros recentes indicam uma passagem acelerada, confessam ali estar indevidamente. Desolados, os sentidos não engolem tudo o que ali se encerra: a obscenidade, a manipulação do uso, a distorção escancarada. O pior destino condena o futuro nas mãos daqueles que, votados com credenciamento, nada fazem pela paz mundial.

PARA TODOS

O comprometimento ético é separado do cotidiano das pessoas como se fosse roupagens de ocasião.



MEUS SONHOS

A vida foi especial pelas conversas, pelos recantos, comidas, viagens, os gozos extremos, o paladar, os olhares, os sentires, pelas amizades, músicas e letras, pelas paixões, pela sinceridade, pelo tempo, pelo “ainda estar vivo”, por seguir encantado. Principalmente por não ouvir mais o que não me interessa e pelo valioso direito adquirido de evitar os frágeis e os medíocres, os rancorosos e os resignados que tentam interferir nos meus sonhos.

PROPÓSITOS

Arrasto um monte de ofensas que não engoli, guardo um tanto de carícias inesquecíveis, escuto um sem-número de desprezos que ainda doem, percebo que ainda existe, atual, presente, uma carga despejada que me induz a viver sem criatividade. Esqueço do principal que me condena a devoluções e amargas reclamações.



ESPANTO

Espanta-me e me assusta a ingenuidade dos que sucumbem à convicção dos mentirosos que nada tem a perder, sabem que a boa-fé e a emoção têm misteriosas formas de aceitar o inaceitável, que eles são negociáveis, que têm preço, que eles fraquejam diante da falcatrua, e são capazes de oferecer felizes da vida, aos enganadores de ocasião, seus melhores momentos.

O QUE ME IMPORTA

Terminado o ato, finjo atenção àquelas tolas formalidades das quais na vida inteira mantive distância. Devolvo minha atenção ao que importa. Importa-me o que restou da lepra, o que o bombardeio não alcançou, a razão preservada, a pluralidade dos valores, a singularidade das identidades; importa-me a luz que ilumina os escombros, as dores, as caras e as casas dos refugiados; importa-me seguir desconfiado das mentiras que inventam uma história diferente da que existe. Importa-me Nagasaki, Hiroshima, Iraque, Armenia, Iêmen, África, Gaza e Beirute. Quero mudar de assunto, minhas certezas não combinam com a legitimidade imposta pelas aparências, minhas provas destoam das versões oficiais.

SE PUDER ELIMINO

Tento eliminar as manias, os constrangimentos, os maus momentos, o medo da madrugada, a volta à escola, o dever de casa, a humilhação da avaliação que me confirma ser o pior aluno. Tento eliminar o abuso de poder dos adultos, os castigos, a virulência das críticas infundadas, os bons exemplos, as ajudas não solicitadas, o mau humor, a falta de opção e o prometido fogo dos infernos.



RETORNA

Um equilíbrio precário assume o lugar do passo firme, a dúvida que fragiliza retorna aguçada e desafiante, os limites bem definidos despertam a falta de respeito por abuso de poder da censura que, sendo tão hipócrita, convida à transgressão.

AQUELA

Entre o esquecimento e a desimportância da omissão, inadvertida e desperdiçada, os mesmos personagens carecem de quem os revista com a sua amorosa lembrança.



NÃO QUERO

Não quero que os livros, as discórdias, os horários e os gestos nos separem. Não quero sofrer déficits que dominem a coragem e a covardia, a fome e o apetite, a causa e o defeito.



SOLO

O que o solo pede é fertilidade, o que expressa é sede de proliferação no seu destino de acolher a vida encharcada em condições de terminar proliferando.

CORPOS ÚMIDOS

Os corpos úmidos no ritmo das florações favorecem austeridade aos desejos, põem uma nota de urgente e selvagem beleza.



SE CONVERTEM

Afetos nada familiares esgotam as poucas saídas; concentrados, têm o privilégio de fundar tristezas difíceis de enfrentar. Encurralados pela dor acumulada, os afetos se tornam invernais.



MESMOS ERROS

A união, que tanto necessita de cuidados permanentes, encontra-se posta em dúvida nos seus propósitos. Uns fazem da união um laboratório de experiências e, diante da falta de provas positivas, trocam de endereço para seguir repetindo os mesmos erros.

ESCALA CRESCENTE

Abundantes distribuições de carícias em escala crescente escorrem do centro à periferia, acompanhados pelo prazer e pela música.



A FUNDO

Onde seja possível, melhorar a morada, o ânimo, o passo. Guardar o pouco, dispersar o inútil, chegar à conclusão, ter a coragem, plantar a autoria, escavar o tesouro, rever o erro, entornar o caldo, atingir o alvo, temer o ataque, proporcionar a ajuda, repetir o gozo, alimentar o fogo, ocupar o espaço, começar, multiplicar e viver a fundo tudo o que seja.



UM DESASTRE

A euforia, disfarce da alegria, abre a temporada com o “faz de conta” e a encerra com o desastre que ela prenuncia.

CONFINADO

Os gananciosos consideram seus bolsos a parte mais sagrada. Adquiriram o hábito de fazer demonstrações públicas. Confraternizam-se entre si mesmo um sentido de exclusividade, não se misturam. Continuam sem obstáculos difundindo adições que mantenham o sistema.



ADITIVO

Alimento aditivo dos sonhos coletores, as ilusões parecem resolver problemas sem ajudar realmente a compreendê-los.

EFEITOS SATISFATÓRIOS

As reincidências alteram o imaginário, uma prova da adulteração, da substituição ou de inventos que absorvem e adquirem aparência de novidade. Adquirem moldes, proporcionam materiais para a negação, prometem efeitos satisfatórios.



OS GRANDES AMORES

Os grandes amores se substituem com dificuldade, se imitam com mais frequência que se reinventam, tendem a repetir-se sem conexão histórica, possuem mais semelhança geral do que se pretende ou deseja. Com o tempo, chegam a ser aceitos ou rechaçados, mas se são acolhidos serão sancionados para o bem e para o mal.

ONDE ME REVELO

A memória não se desenvolve em completo isolamento no percurso da vida; não fica estável em sua totalidade; acompanha-se de inventos ora toscos, ora derivados.



SE É AMOR OU NÃO

O amor sem limites não tem fundamento uniforme, abriga fortes prejuízos e escandalosas desculpas, sofre de escassas coerências, contradições frequentes e rápidos arrependimentos. Carece de todas as estabilidades à mercê de impulsos invasivos.

TRANSBORDO

São demasiadas variações para designá-las hábitos. São variadas fontes para respirar todas as águas. São tantas as penas para acolher todas as partidas. São tantas distribuições...São tantos territórios transbordando fronteiras.



IMPREVISTOS

Os imprevistos são as melhores oportunidades para as amarras das ordenações.

ALIMENTOS

Alimentar o fogo das paixões consome. Os afetos podem ser vividos com menos poluição e fórmulas mais simples.



SENTIMENTOS PERIFÉRICOS

Sentimentos periféricos carecem de organização. Possuem uma história pouco elaborada, carregam sensações primitivas, carecem de direção e distribuição.

BENÇÃOS NOCIVAS

Bênçãos nocivas produzem segredos e máscaras. Evocam iniciações fantásticas e atemorizantes, cronificadas na fonte e na execução.



TODAS AS REGRAS

A partir do início débil, delicado e propositalmente lento, surgem surpresas que convocam o gesto que encanta, em benefício do gozo final, quando todas as regras conhecidas declinam.



Roberto Curi Hallal

